

Aumento da produtividade da pesquisa per capita

O aumento no volume de recursos e a implantação de medidas para agilizar a burocracia interna geraram impactos positivos na produção científica da Unicamp durante o último quadriênio. O total de publicações em periódicos subiu de 3.850 em 2008 para 4.473 em 2011, enquanto aquelas indexadas na base Web of Knowledge/Thomson Reuters subiram de 2.752 para 2.981 mesmo no período. O Pro-Reitor de Pesquisa, Ronaldo Moise Pilli, atribui esses resultados às ações implantadas a partir de 2009, que permitiram não apenas ampliar a captação de recursos, mas também expandir a distribuição das verbas e acelerar a análise dos projetos.

De 2009 a 2011, os recursos para pesquisa captados de fontes externas apresentaram um crescimento de 40%, passando de R\$ 248 milhões para R\$ 345 milhões. Da mesma forma, os recursos orçamentários destinados ao Fundo de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão (Faepex), principal fonte interna para financiamento à pesquisa, saltaram de R\$ 2,8 milhões em 2009 para R\$ 3,4 milhões em 2011, representando um incremento de 36% no período, enquanto as taxas de convênios, que também integram as verbas do Fundo, passaram de R\$ 1 milhão em 2009 para R\$ 1,6 milhão em 2011.

Além do aumento no volume de recursos, a tramitação dos projetos ganhou velocidade. "Hoje, o prazo médio de resposta a uma solicitação encaminhada ao Faepex é de 45 a 50 dias", afirma o pro-reitor, destacando que nas solicitações externas esse tempo pode ultrapassar 90 dias. Para acelerar ainda mais a análise dos projetos, em 2011 a PRP iniciou o desenvolvimento de uma plataforma online para acompanhamento das solicitações submetidas ao Faepex, que entrou em operação em março de 2013.

A plataforma não só vai acelerar significativamente o trâmite das solicitações, mas também qualificar a análise dos projetos e permitir que docentes e pesquisadores acompanhem online o andamento dos processos", destaca Pilli. Além disso, em 2012 a PRP ampliou os serviços prestados pela Unidade de Apoio ao Pesquisador (UAP) através da contratação de três funcionários dedicados à gestão de projetos, bem como de um engenheiro civil e uma arquiteta, que passaram a apoiar a implementação das propostas aprovadas nos Editais de Infraestrutura de Laboratórios. "Essas medidas estão contribuindo para desonerar os pesquisadores de atividades relacionadas à gestão de projetos e agilizando a utilização dos recursos disponibilizados através dos Editais de Infraestrutura de Laboratórios", destaca Pilli.

Os indicadores disponíveis mostram que a Unicamp vem consolidando sua produção científica quando é considerado o total de artigos publicados em periódicos bem como em publicações indexadas na base Web of Knowledge/Thomson Reuters. Além de aumentar o número de publicações indexadas entre 2009 e 2012, a Unicamp segue liderando a produção científica per capita no Brasil. Mesmo sem alterações significativas no quadro de docentes, constata-se um aumento do número de publicações por professor-doutor, que passou de 1,63 em 2008 para 1,75 em 2011. "Os dados de 2012 ainda são parciais, mas os indicadores disponíveis mostram que tanto o número total de publicações como o de publicações por docente serão maiores do que em 2011", observa Pilli.

A maior parte do financiamento às atividades de pesquisa na Unicamp vem de fontes externas, entre as quais agências de fomento nacionais e internacionais e empresas públicas e privadas. Segundo Pilli, o salto de 40% verificado entre 2009 e 2011 deve-se principalmente ao emprego de docentes e pesquisadores junto a estas e outras fontes de financiamento, bem como à qualidade e relevância dos projetos apresentados. Durante o período, os valores captados apresentaram crescimento constante, com aumento anual entre 10% e 20%. Excluindo-se os recursos dos fundos setoriais (FINEP/CNPq/PRONEX/PADCT), todas as outras fontes apresentaram crescimento no período, com destaque para a Faepex (54%) e Capes (73%), instituições internacionais (75%), empresas



Pesquisadores no Instituto de Biologia: aumento na captação de recursos nas fontes interna e externa

públicas (51%) e empresas privadas (38%).

Do ponto de vista interno, a principal fonte de financiamento é o Faepex. Constituído através de uma deliberação do Conselho Universitário em 2003, tem por finalidade prover recursos para o apoio de projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão. "O Fundo tem caráter complementar aos auxílios concedidos por agências de fomento à pesquisa e também visa financiar atividades não contempladas por essas fontes, mas que representem um diferencial positivo nas atividades de ensino, pesquisa e extensão", observa Pilli.

O dinheiro do Faepex tem origem orçamentária, complementado por taxas de contratos e convênios celebrados pela Universidade. Os recursos orçamentários destinados ao Fundo tiveram aumento constante entre 2009 e 2012, com taxa de crescimento anual que oscilou entre 8% e 15%. Com isso, as três linhas contempladas pelo Faepex também receberam um aporte maior de verbas durante o período. Na linha Ensino o aumento foi de 40%, sendo de R\$ 1 milhão em 2009 para R\$ 1,4 milhão a partir de 2010, distribuídas em dois editais por ano. Na linha Pesquisa, o crescimento foi de 30%, passando de R\$ 2,1 milhões para R\$ 2,7 milhões. Já a linha Extensão, passou a contar, a partir de 2010, com três editais por ano, no valor de R\$ 200 mil cada.

Atenção especial foi dada ao equilíbrio do dispêndio entre as várias modalidades da linha Pesquisa. O apoio a projetos temáticos, que até 2009 se estendia a trabalhos sediados ou não na Unicamp e respondia por cerca de 40% dos recursos liberados nessa linha, a partir de 2010 passou a ser exclusivo para projetos sediados na Universidade. Com isso, os dispêndios para projetos temáticos passaram de R\$ 836 mil em 2009 para R\$ 456 mil em 2010. Os recursos economizados passaram a ser investidos no Programa de Apoio ao Docente em Início de Carreira (PAPDOC), cujo auxílio inicial passou de R\$ 8 mil em 2009 para R\$ 15 mil em janeiro de 2013.

Além do auxílio, o docente que liver a concessão inicial de auxílio PAPDOC aprovada ainda conta com a concessão de bolsa de mestrado, no valor praticado com o programa de pós-graduação, desde que esteja credenciado em programas de pós-graduação e tenha concessão de auxílio à pesquisa aprovada por agência de financiamento externa. O PAPDOC, que em 2009 apoiou 55 solicitações no valor total de aproximadamente R\$ 260 mil (12% dos recursos liberados na linha Pesquisa) passou a apoiar 79 docentes em 2011, implicando num investimento de aproximadamente R\$ 770 mil, o que correspondeu a 20% dos dispêndios dessa linha naquele ano.

Também em 2011, o Conselho de Orientação aprovou a criação do Programa de Apoio ao Pesquisador em Início de Carreira (PAPPIC), com benefícios previstos de R\$ 15 mil, nos mesmos moldes do PAPDOC. Além disso, atendendo a uma antiga reivindicação, a PRP reajustou os valores do Auxílio-Ponto para estudantes em fase final da pós-graduação. Os vencimentos foram equiparados aos valores praticados pelo CNPq, com a bolsa de mestrado passando de R\$ 750,00 para R\$ 1.350,00 e a de doutorado de R\$ 1 mil para R\$ 2 mil. Os novos valores passaram a ser praticados a partir de janeiro de 2013.

Uma das preocupações da PRP durante o quadriênio foi promover a qualidade dos projetos submetidos ao Faepex. Para isso, a partir de 2010, passou-se a trabalhar com editais para diversas modalidades. Entre os mais destacados estão os editais para infraestrutura de laboratórios de pesquisa. Lançada em 2011, a medida já promoveu dois editais, no valor total de R\$ 12 milhões, beneficiando 316 grupos de pesquisa. Além desses, a PRP lançou editais específicos para a Faculdade de Tecnologia e Faculdade de Ciências Aplicadas, ambas sediadas em Limeira, no valor de R\$ 400 mil, destinados a 13 grupos de pesquisa. Segundo Pilli, um novo edital de infraestrutura de laboratórios

de Pesquisa deverá ser lançado em 2013.

Outra novidade, implantada em 2012, foi o lançamento de edital para distribuição do espaço físico no Laboratório Integrado de Pesquisa (LIP), que está em contratação, com término previsto para 2014. Os docentes interessados deverão apresentar propostas inovadoras de natureza interdisciplinar para projetos a serem desenvolvidos no local, desde que contem com financiamento de outras fontes. Uma vez aprovado, o espaço será utilizado enquanto persistir o financiamento ao projeto de pesquisa.

Visando aumentar o apoio técnico especializado aos grupos de pesquisa com demanda justificada, a PRP, em conjunto com a Pro-Reitora de Pós-Graduação (PRPG), lançou em 2012 o primeiro edital para a seleção de técnicos de nível superior para apoio a projetos de pesquisa. Segundo Pilli, o programa visa apoiar atividades de pesquisa vinculadas aos projetos aprovados no âmbito do Programa Equipamentos Multissuários/Fapesp, programa CAPED, projetos temáticos ou projetos de excelência apoiados por agências de financiamento ou empresas, que não permitam a contratação de pessoal técnico. Foram autorizadas as contratações de 45 técnicos de nível superior, atendendo 67% das solicitações recebidas.

PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UNICAMP DE 2005 A 2012

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 ⁽¹⁾
Total de artigos publicados em periódicos	2.807	3.600	3.714	3.895	3.974	4.162	4.473	3.141
Total de publicações indexadas no WoS	2.065	2.112	2.222	2.752	2.812	2.771	2.981	2.953
Livros publicados	162	198	236	197	245	165	183	135
Capítulos de livros publicados	555	738	707	768	980	862	1.027	490
Trabalhos completos em anais de eventos	1.644	1.861	1.901	1.849	1.724	1.989	1.899	947
Produções artísticas	708	567	562	664	455	595	395	207
Trabalhos técnicos	784	989	1.051	890	923	855	671	360
Patentes registradas (nacionais e internacionais)	65	66	89	56	60	67	81	74
Patentes licenciadas (nacionais)	18	3	7	7	2	5	13	15
Programas de computadores depositados	9	6	7	10	8	4	13	29
Royalties recebidos em licenciamentos (tem R&D)	65.150	213.705	306.410	286.195	195.713	191.681	724.752	379.878
Participação em congressos e eventos	4.671	5.684	5.885	6.138	6.089	6.143	6.188	3.852
Linhas de pesquisa	1.042	1.107	1.097	1.049	1.049	1.040	1.056	1.078
Projetos com financiamento	3.921	4.322	4.562	4.864	4.951	5.194	5.382	5.020

(1) - dados parciais obtidos em 09/03/2013

RECURSOS DE FONTES EXTERNAS DE FINANCIAMENTO EM R\$

Fonte de financiamento externo	2008	2009	2010	2011
FAPESP	88.228.545	97.888.095 ⁽¹⁾	112.853.090 ⁽²⁾	131.324.823 ⁽³⁾
CNPq	50.386.530	55.919.130 ⁽¹⁾	63.337.950 ⁽²⁾	61.062.720 ⁽³⁾
CAPES	13.210.297 ⁽³⁾	39.645.336 ⁽¹⁾	58.761.640,85 ⁽²⁾	68.716.790 ⁽³⁾
EMPRESAS PÚBLICAS	25.916.696	25.593.348 ⁽¹⁾	27.239.334 ⁽²⁾	38.815.289 ⁽³⁾
EMPRESAS PRIVADAS	7.962.117	17.436.527 ⁽¹⁾	21.275.251,82 ⁽²⁾	23.900.250 ⁽³⁾
FINEP/PRONEX/PADCT/FRUNDS	9.781.222	5.067.159 ⁽¹⁾	14.010.988,38 ⁽²⁾	6.510.401,91 ⁽³⁾
INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS	1.384.632	1.619.115 ⁽¹⁾	2.228.551,37 ⁽²⁾	2.789.093,07 ⁽³⁾
TOTAIS	129.254.547	248.140.431	303.628.484,52	345.078.696,33

(1) Valores liberados nas diversas modalidades (nacionais, bolsa no exterior, auxílio à pesquisa interna e temporária).
(2) Valores considerando bolsa de mestrado, doutorado, taxa de trabalho e auxílio programático (dados de 2009/2010).
(3) Valores liberados.

